



CNBB apresenta tema e lema da CF 2022

“Fala com sabedoria, ensina com amor”, citação do Livro dos Provérbios (Pr 31, 26), será o lema e *“Fraternidade e Educação”* o tema da Campanha da Fraternidade de 2022. Essa definição se deu durante a 58ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

“Quando nós falamos da realidade educativa, tal realidade não se restringe ao ensino científico e técnico, mas o desejo é lançar o olhar sobre a educação de forma integral”, afirmou o secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre Patriky Samuel Batista, durante a apresentação do tema aos bispos. O tema celebra os 40 anos da Pastoral da Educação no Brasil.

Para o texto-base, que ainda está sendo escrito, foram estabelecidos os objetivos de “analisar o contexto da educação e os desafios potencializados pela pandemia; verificar o impacto das políticas públicas na educação; identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição Cristã em vista de uma educação humanizadora; refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo com a colaboração das instituições de ensino; incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum; estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos; e promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres”.

“O Texto-base é fundamental, mas não é um texto que chega às famílias como um texto integral. Nós pensamos que seria oportuno que um grupo de bispos pudesse escrever uma carta aos educadores e às famílias, de modo que possa ser amplamente divulgada”, afirmou o arcebispo de Montes Claros (MG) e presidente da Comissão Episcopal para a Cultura e Educação, dom João Justino.

Para o arcebispo de São Paulo, cardeal Odilo Pedro Scherer, é necessário voltar a valorizar o papel da família na educação. “A família tem um papel importante na educação, papel que não é suprido na escola. Eu acredito que seja muito importante dar este espaço, porque a família foi sendo muito alijada, a educação vem sendo terceirizada”, afirmou.